

CARNAVAL PIPOCA 2014 – a vez do folião

Notícias

Postado em: 05/03/2014 01:14

Democracia e diversidade foram os objetivos principais do Carnaval da Cultura 2014, que levou para as ruas a mistura de ritmos e gêneros musicais e, principalmente, a estética e a arte de diferentes artistas, grupos e entidades culturais da Bahia. Este objetivo foi bem observado e elogiado por artistas e foliões no Carnaval Pipoca, onde [...]

Democracia e diversidade foram os objetivos principais do Carnaval da Cultura 2014, que levou para as ruas a mistura de ritmos e gêneros musicais e, principalmente, a estética e a arte de diferentes artistas, grupos e entidades culturais da Bahia. Este objetivo foi bem observado e elogiado por artistas e foliões no Carnaval Pipoca, onde as cordas não têm vez. O Carnaval Pipoca 2014 reuniu oito projetos de microtrio, envolvendo cerca de 50 músicos que realizaram 15 apresentações nos três circuitos oficiais da festa: Osmar (Campo Grande), Dodô (Barra) e Batatinha.

O projeto Retrofolia, da banda Retrofoguetes, abriu o Carnaval Pipoca na quinta-feira (27/02), no circuito Dodô. O colorido das fantasias, dos adereços e a interação entre os foliões ao redor do microtrio marcaram o desfile do microtrio formado por Rex (bateria), MorotóSlim (guitarra), Julio Moreno (guitarra), Paulo Chamusca (guitarra), Fábio Rocha (baixo) e o cantor Kaverna. "É sempre bom você fazer coisas novas, e tem uma coisa muito bacana nessa proposta que é a proximidade que a gente tem com o público", disse Rex. O funcionário público Dorival Cruz não resistiu à beleza do espetáculo e filmou tudo no celular. "Eles estão no chão, eu nunca vi tocar assim. É muito bom, não devia acabar nunca. Estou registrando para mostrar aos amigos que não vieram".

Na sexta-feira (28/02), às 13h, o Carnaval Pipoca teve início com o Rixô Elétrico pelas ruas do Campo Grande. O Rixô Elétrico se diferencia dos outros microtrios por ser movido por pedais de bicicleta e pela propulsão humana. Seu criador, o compositor, guitarrista e bandolinista baiano Fred Menendez estava acompanhado de sua banda formada pelos músicos Shafiek Patriarca (baterista), Eduardo Brandão (violão) Fábio Rocha (baixista) e Eleilson Amorim (tecladista). Animado com a oportunidade de levar seu Rixô às ruas e com a receptividade do público, Menendez declarou: "Foi assim que começou o carnaval de 50 anos atrás". A apresentação foi aprovada por Atila Carneiro, que veio de Itabuna (BA) com a filha Sofia, de 05 anos. "Escolhi vir atrás desse microtrio porque além de tranquilo é muito cultural", afirmou. O Rixô desfilou ainda no sábado na Carlos Gomes, segunda na Barra e terça em Periperi.

Festejando sua maioridade na folia soteropolitana, o MicroTrio 2014 fez bonito no circuito Dodô, no sábado (01/03). "Surgiu como um espaço para tocar as músicas que eles gostam, sem a obrigação de tocar só o que está sendo produzido agora", explicou a produtora Cacilda Póvoas. Pilotado por

CinhoDamatta (voz e violão), Ivan Bastos (baixo e vocal), Ivan Huol (bateria e voz) e Sérgio Albuquerque (guitarra baiana), o MicroTrio 2014 se apresentou ainda domingo no Campo Grande e mais uma vez na Barra, na segunda. "Isto aqui está show de bola, diferente, irreverente, nós precisamos disso. O trio grande tomou uma proporção maior do que deveria e acabou deixando o microtrio esquecido. Agora, fico feliz de vê-lo voltar porque tem que ter espaço para todo mundo", avaliou a foliã Máisse Gama.

No sábado, no Circuito Batatinha, às 17h, o microtrio Coreto Elétrico - formado por Alex da Costa (vocal), Fred Neto (guitarra baiana), Carlinhos Três Dedos (baixo), Alan Amaral (bateria) e Sivuca (sanfona) - trouxe uma novidade: um "coreto andante" que possibilitava ao artista ficar frente a frente com o folião. "Eu sentia que o povo estava carente de ver o artista assim olho no olho, seja ele famoso ou iniciante. Agora eu tirei a prova. A gente tá aqui de frente com elas cantando, tocando, coreografando, sorrindo", comemorou Alex. Entre os seguidores do Coreto Elétrico estava o advogado Carlos Souza acompanhado da esposa e filho. "Essa alternativa é muito legal para curtimos o carnaval, principalmente quando estamos com filho". O Coreto fez festa ainda no domingo, na Barra.

A apresentação de Peu Meurray e o microtrio BabySauro fizeram a alegria dos foliões no Terreiro de Jesus, no Pelourinho, domingo (02/03). Meurray estava acompanhado do "Coletivo Gente Boa se Atrai na Rural Musical", composto por 15 artistas, dentre eles músicos percussivos, DJ, guitarristas, colaboradores da reciclagem, artistas plásticos e grafiteiros. Os foliões olhavam surpresos para a novidade. "É muita criatividade. Só tinha visto pneu cantar quando o carro acelera", brincou a paulista Flávia Andrade. O artista que já foi regravado por nomes de peso da música popular brasileira, como Seu Jorge, Ivete, Bebel Gilberto e Davi Moraes, Preta Gil ficou entusiasmado com a animação do público. "É uma maravilha a licença poética que o Pêlo nos dá. Me sinto muito feliz, a gente desce do trio e faz do minitrio um trio gigante", disse Peu Meurray. O microtrio participou ainda na terça, no Campo Grande.

Misturar axé, lambada, samba, zouk (estilo musical afro-caribenho) e outros estilos com a música percussiva e batidas eletrônicas. Este é o conceito do microtrio Tabuleiro Sonoro que foi a atração, na tarde de domingo (02/03), do Carnaval Pipoca no Circuito Batatinha. É formado por DJ Bandido, Kito Casiel (percussão), Moisés Macedo (percussão) e Dico Sales (voz e violão). "A ideia é trazer a música tradicional e dar um suingue por meio da percussão e uma visão mais moderna por meio das batidas eletrônicas", explica DJ Bandido. "Não tem aquela confusão ou empurra-empurra. Podemos ficar mais tranquilos para curtir e namorar", explicou os foliões Paula e Rodrigo Ribeiro.

Dois microtrios deram a largada para o último dia de carnaval, terça-feira (04/03), no circuito Dodô (Barra/Ondina). O TukTuk Sonoro, liderado pela cantora Sylvia Patrícia, e o MicroTrio 2014, que levou como convidado o cantor e compositor Chico César, atraindo dezenas de foliões. "É uma beleza, é lindo estar na rua com as pessoas, com o povo. É maravilhoso", declarou o artista antes de posicionar sua guitarra e microfone.

Estreante no carnaval de Salvador, o TukTuk Sonoro, veículo inspirado nos táxis da Tailândia, apostou nas marchinhas, nas músicas de carnaval dos anos 80, nos rocks e nas versões carnavalescas de sucessos da cantora Sylvia Patrícia. A banda veio com um naipe de sopros e conta com o talento do guitarrista Morotó Slim, do baixista Ronaldo Borges, do cantor Zeo Antonelli e da percussionista Jú Linares.

O advogado Lúcio Correia e a arquiteta Aline Moura, de Aracaju, abriram mão do camarote para

aproveitar o momento. "Esse é o verdadeiro carnaval. Sem cordas, sem problema nenhum, com paz, fazendo o que se quer. Carnaval de verdade é assim mesmo", ponderou o jovem. Já Aline acredita que todos os carnavais podem conviver bem e ampliar as possibilidades para o público. "Acho muito importante isso que acontece aqui, até para somar ao que já existe em Salvador, que é essa cultura do trio, tão tradicional. Não se pode deixar morrer esse jeito de brincar que sempre existiu, que ainda existe, e que faz o povo vir pra rua".

A pequena caminhonete ganha uma ornamentação com serpentinas, bolas, guitarras e pierrots. Em meio ao colorido, a carroceria vira palco, o carro ganha amplificadores e se torna um trio. Esse é o Microtrio 100 anos de Dodô que fez a pipoca balançar na terça (04/03), no Circuito Batatinha. O microtrio que comemora o centenário do nascimento de Dodô, inventor do Trio Elétrico e do Pau Elétrico (instrumento que inspirou a guitarra baiana), foi comandado pelo cantor Super Tom, acompanhado por Júnior Pereira (percussão), Maurício Santi (guitarra baiana e bandolim) e Marcelinho Nunes (bateria). "Contamos a história do trio elétrico no repertório, desde 1950, quando ele surgiu, até os dias de hoje com o Lepo Lepo", explicou Super Tom.

O download das imagens em alta pode ser feito neste link:

<http://www.flickr.com/photos/secultba/>